

**De:** Stop5GAppeal <stop5gappeal@protonmail.com>

**Enviado:** 8 de janeiro de 2020 22:25

**Para:** Arthur Firstenberg <info@cellphonetaskforce.org>

**Assunto:** Message from Claire Edwards re stop5Ginternational & International Appeal to Stop 5G on Earth and in Space (5G Space Appeal)

---

## Mensagem de Claire Edwards

Prezados,

### ***Stop5Ginternational & Apelo Internacional Stop 5G na Terra e no Espaço (5G Space Appeal)***

Arthur Firstenberg escolheu associar o **Apelo Internacional Stop 5G na Terra e no Espaço** com um grupo duvidoso de auto-nomeação, *stop5ginternational*, que foi infiltrado por alguém intimamente associado a várias pessoas no topo do Clube de Roma / Agenda 21 / 2030 / movimento "desenvolvimento sustentável", que acredita no controle de cima para baixo de pessoas e recursos e despovoamento. Isto é contrário aos objectivos do movimento stop 5G. Esta mulher é central num movimento mundial cujos objectivos podem não estar alinhados com aqueles que procuram parar o 5G e a sua participação no movimento do Stop 5G pode ser motivada pelo desejo de atrair pessoas para a sua própria causa.

Perguntei repetidamente quem financiou o *site* stop5ginternational e não recebi resposta, o que deixa em aberto a possibilidade dessa mulher e/ou os seus associados financiarem e, pior ainda, ainda possam estar financiando e hospedando o *site* stop5ginternational. Ao optar por se associar a estas pessoas e rejeitar a transparência, o *stop5ginternational* optou por sacrificar a confiança do público. O facto deles terem decidido atacar-me em vez de responder a perguntas legítimas é prova da sua falta de boa-fé.

Eu avisei Arthur Firstenberg várias vezes para não abraçar *stop5ginternational*, porque eu não daria o meu consentimento ao uso do Apelo ou dos endereços de e-mail dos signatários para apoiar uma organização de terceiros, cuja escolha de associações, padrão de conduta e falta de transparência trazê-lo-ia em descrédito. A escolha deliberada de Arthur Firstenberg para fazê-lo, apesar de repetidas e firmes advertências da minha parte, manchou a boa reputação do **Apelo Internacional Stop 5G na Terra e no Espaço**.

Como um dos autores, editora e criadora do Apelo, além de administradora de todas as suas versões linguísticas, passei o ano de 2019 em campanha em nome do Apelo às minhas próprias custas, enquanto Arthur Firstenberg assumiu o controle total do Apelo, dos endereços de e-mail dos signatários e todas as doações, nem um centavo dos quais ele compartilhou comigo. As suas acções em apoiar unilateralmente *stop5ginternational*, apesar da minha discordância, são evidências de que ele considera o Apelo, o seu feudo pessoal.

**Doravante, a minha associação com o Apelo Stop 5G na Terra e no Espaço e com Arthur Firstenberg está encerrada e, por este meio, retiro o meu nome como signatária.**

O Apelo permanece factualmente preciso e totalmente referenciado e, portanto, pode continuar a ser usado como uma ferramenta de campanha. No entanto, não vou mais fazer campanha em nome do Apelo, pois não posso tolerar a conduta anti-ética do seu administrador ou o sacrifício da sua neutralidade.

Lamento profundamente a minha quota parte de sujeitar milhares de pessoas que já se debatem com o horror do 5G, ao horror adicional desta traição de confiança. Perante a confiança que tanta gente depositou em mim, descobrir que eu talvez possa ter contribuído com eugenistas, que são os autores desse crime 5G, é uma descoberta chocante e uma profunda responsabilidade, da qual levarei algum tempo a recuperar-me, e a processar. Só posso pedir as mais profundas desculpas pelos danos e sofrimentos que possa ter causado neste momento, peço-vos perdão por ter participado nisto sem saber, e por não ter conseguido evitá-lo.

Os membros do público que optarem por organizar protestos a 25 de Janeiro poderão decidir se desejam ou não fazê-lo sob a égide do *stop5ginternational*, ou mesmo de qualquer outro grupo que o abrigue. Considero o parar a implementação do 5G uma responsabilidade pessoal e acredito que ela oferece uma oportunidade de transformação pessoal. Não acredito em liderança ou na necessidade de fornecer orientação a indivíduos autónomos. Acredito que os indivíduos devem agir de forma criativa, guiados pelo seu próprio julgamento, escolhendo se desejam ou não colaborar com outros indivíduos.

Os autores do 5G procuram colectivizar os oponentes para que possam infiltrar-se em grupos e manipulá-los, o que é muito mais fácil do que se opor a milhões de indivíduos que agem de forma criativa. Tenho vindo a receber relatórios de infiltração e interrupção em muitos grupos em diferentes países, indicando que os activistas do 5G fariam bem em tomar cuidado com “os gregos que dão presentes” (cavalos-de-tróia).

Em 2019, a fundação foi lançada para o nosso sucesso e muitas pessoas inovadoras, criativas e determinadas em todo o mundo - que não são membros de organizações e não têm afiliação nenhuma - estão a planear agora medidas concretas para garantir que o 5G seja parado em 2020. Desejo a todos os activistas Stop 5G, pelo mundo fora, muita energia, coragem, determinação, optimismo e, acima de tudo, independência de espírito e alma.

Claire Edwards

*Editora e instrutora da ONU (aposentada)*

*Activista Stop 5G*

**De:** Stop5GAppeal <stop5gappeal@protonmail.com>

**Enviado:** 8 de janeiro de 2020 22:25

**Para:** Arthur Firstenberg <info@cellphonetaskforce.org>

**Assunto:** Message from Claire Edwards re stop5Ginternational & International Appeal to Stop 5G on Earth and in Space (5G Space Appeal)

---

## Message from Claire Edwards

Dear all

### **Stop5Ginternational & International Appeal to Stop 5G on Earth and in Space (5G Space Appeal)**

Arthur Firstenberg has chosen to associate the International Appeal to Stop 5G on Earth and in Space with a dubious self-appointed group, stop5ginternational, which was infiltrated by someone closely associated with various people at the very top of the Club of Rome/Agenda 21/2030/"sustainable development" movement, which believes in top-down control of people and resources, and depopulation. This is contrary to the aims of the stop 5G movement. This woman is central to a worldwide movement whose objectives may not be in alignment with those seeking to stop 5G and her participation in the stop 5G movement may be motivated by a desire to attract people to her own cause.

I repeatedly asked who funded the stop5ginternational website and received no answer, which leaves the possibility open that this woman and/or her associates funded, and worse, may still be funding and hosting the stop5ginternational website. By choosing to associate with such people and rejecting transparency, stop5ginternational has chosen to sacrifice public trust. The fact that they decided to attack me rather than provide answers to legitimate questions is proof of their lack of good faith.

I warned Arthur Firstenberg several times not to embrace stop5ginternational because I would not give my consent to the Appeal or to the email addresses of signatories to the Appeal being used in support of a third-party organisation whose choice of associations, standard of conduct and lack of transparency bring it into disrepute. Arthur Firstenberg's deliberate choice to do so despite repeated and firm forewarning on my part has tainted the good standing of the International Appeal to Stop 5G on Earth and in Space.

As one of the authors, the editor and the designer of the Appeal, as well as the administrator of all its language versions, I spent the whole of 2019 campaigning on behalf of the Appeal at my own expense, while Arthur Firstenberg took complete control of the Appeal, the email addresses of the signatories and all donations, not a single cent of which he shared with me. His actions in unilaterally endorsing stop5ginternational despite my dissent are evidence that he considers the Appeal to be his personal fiefdom.

Henceforth my association with the Appeal to Stop 5G on Earth and in Space and with Arthur Firstenberg is terminated and I hereby withdraw my name as a signatory.

The Appeal remains factually accurate and fully referenced and may therefore continue to be used as a campaigning tool. However, I will no longer be campaigning on behalf of the Appeal as I cannot condone the unethical conduct of its administrator or the sacrifice of its neutrality.

I deeply regret my part in exposing many thousands of people already struggling with the horror of 5G to the further horror of this betrayal of trust. To find that I may have contributed to delivering the trust that people invested in me to the very eugenicists who are the authors of this 5G crime is a shocking discovery and a profound responsibility that will take me some time to process and recover from. I can only offer my deepest apologies for being the cause of additional harm and suffering at this time and ask your forgiveness for having participated in this unknowingly and having failed to prevent it.

Members of the public choosing to organise protests on 25 January may wish to decide whether or not they wish to do so under the aegis of stop5ginternational, or indeed any other self-appointed umbrella group. I regard stopping 5G as a personal responsibility and believe that it offers an opportunity for personal transformation. I do not believe in leadership or the need to provide guidance to autonomous individuals. I believe that individuals should act creatively, guided by their own best judgement, choosing whether or not they wish to collaborate with other individuals.

The perpetrators of 5G seek to collectivise opponents so that they can infiltrate groups and manipulate them, which is much easier than opposing millions of individuals acting creatively. I am receiving reports about infiltration and disruption in many groups in different countries, indicating that stop 5G campaigners would do well to beware of Greeks bearing gifts.

In 2019, the foundation was laid for our success and many innovative, creative and determined individuals across the world -- who are not members of organisations and have no affiliations whatsoever -- are right now planning concrete steps to ensure that 5G is halted in 2020. I wish all stop 5G campaigners everywhere energy, courage, determination, optimism and, above all, independence of mind and soul.

Claire Edwards  
*UN Editor and Trainer (Retired)*  
*Stop 5G Campaigner*